A PRÁTICA DE LEITURA E O CONTEXTO ESCOLAR: O DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO LITERÁRIO ATRAVÉS DA CRÔNICA

Denilson de Souza Santos[1]
Bruna Carvalho Dias[2]
Priscylla Silva Godoy[3]
Washington Luís de Almeida Santos[4]
Leidiane Rodrigues Gaia[5]
Kamilla Silva Dida Santos[6]

[1]denilsonsouzaprof@gmail.com
[2]profa.brunadias@gmail.com
[3]priscylla.godoy@ifal.edu.br
[4]wassantos395@gmail.com
[5]leidianejoaquim02@gmail.com
[6]milla_dida@hotmail.com
Mestrandos do ProfLetras: Universidade Federal de Sergipe - Itabaiana

ÁREA TEMÁTICA: Práticas Pedagógicas e Metodologias Ativas

INTRODUÇÃO: A formação do leitor crítico é um dos pilares da Educação Básica, entretanto, o ensino de literatura ainda enfrenta desafios significativos frente à fragmentação das práticas pedagógicas. A escola muitas vezes falha ao tratar o texto literário como algo estático, distante da vivência do aluno, o que resulta em desinteresse e dificuldade de interpretação. A proposta aproxima os educandos de um gênero que, por sua natureza, humaniza o cotidiano e permite ao aluno observar o mundo através das entrelinhas, promovendo uma prática de leitura que vai além. **OBJETIVO:** Investigar as possibilidades metodológicas do uso da crônica como ferramenta de letramento literário, focando no desenvolvimento da capacidade inferencial dos estudantes do Ensino Fundamental. **METODOLOGIA:** A pesquisa-intervenção, de caráter qualitativo, consistiu em uma sequência didática focada especificamente na leitura e produção de crônicas literárias com turmas do Ensino Fundamental. O percurso metodológico envolveu o estudo comaparativo de crônicas, análise da estrutura, mapeamento de marcas de autoria e, em seguida, oficina de escrita de narrativas literárias. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciaram que a leitura orientada de crônicas ampliou significativamente a capacidade dos alunos de captar inferências e sentidos implícitos. Observou-se uma superação de visão fragmentada da literatura, permitindo que os estudantes reconhecessem o cotidiano escolar como legítima matéria-prima estética. Verificou-se, portanto, um avanço expressivo no letramento literário, com os alunos assumindo uma postura leitora mais crítica e participativa. **CONCLUSÕES:** A proposta destaca que a prática da leitura, quando mediada, tranforma a aula em um exercício de reflexão, pois o letramento literário ocorre de forma mais leve quando o conteúdo dialoga com a experiência de vida do educando. Pode-se ampliar as práticas com o uso de tecnologias digitais, integrando a crônica ao formato dos blogs e redes sociais, atingindo o interesse dos alunos pela escrita em diferentes suportes.

Palavras-chave: Cotidiano escolar. Formação leitora. Leitura inferencial. Produção textual.

"O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001".